

Portugal e o Síndrome do Código dos Mortos

Publicado em 2025-08-29 09:51:27



Portugal é um país peculiar: gosta de se apresentar como moderno, europeu, aberto ao futuro — mas governa-se e organiza-se com as ferramentas do passado, como se tivesse ficado suspenso nos corredores bafientos de um arquivo do Estado Novo.

Chamemos às coisas pelo nome: vivemos sob o **síndrome do código dos mortos**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

nossos avós, obedecendo ao chefe do clã partidário. Não há ideias, há catecismos. Não há visões, há obediências cegas. O Parlamento não discute: recita.

Função pública: a máquina de travar o mundo

Os funcionários públicos são formatados para manter o status quo. Burocratas que cumprem rituais administrativos como padres de uma missa antiga, garantindo que nada se move depressa demais. O país poderia avançar, mas há sempre um carimbo, uma assinatura e uma fila para impedir o atrevimento.

Ensino: ainda na escola de Salazar

O sistema de ensino continua enredado em velhas teias, herdeiro de práticas pardacentas que vêm do salazarismo. Ensinar, por cá, é treinar para obedecer, decorar e repetir. Pensar é um risco. Criar é um luxo. A escola continua a produzir cidadãos formatados, não pessoas livres.

Justiça e Fisco: múmias togadas e cobradores fossilizados

A justiça e o fisco são herdeiros diretos de leis que cheiram a naftalina. Muitos dos códigos vêm de tempos em que o mundo ainda era a preto e branco. Juízes e fiscais aplicam-

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Imprensa: cristalizada e cúmplice

E a imprensa? Presa nos seus próprios vícios, enredada nos poderes que devia escrutinar. Em vez de liberdade, servilismo. Em vez de crítica, compadrio. Portugal tem jornais que, como espelhos partidos, apenas repetem o rosto dos poderes podres.

Uma sociedade vegetal

Tudo isto resulta numa sociedade medieval em plena era digital. Um país avesso à mudança, incapaz de se atualizar, condenado à repetição. Como disse Einstein: "quando todos pensam igual, ninguém está de facto a pensar".

Portugal, neste momento, não pensa. Respira.
Está ligado à máquina, em estado vegetativo.

E a esperança?
Bom... só se for na **morte assistida**.

Francisco Gonçalves
Fragmentos do Caos

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo
– ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós.
Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

